

LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE DEFESA NACIONAL NAS TESES E DISSERTAÇÕES DO BRASIL

Alexander Willian Azevedo (UFPE)

azevedo.aw@gmail.com

Daniel Cunha Santana Quirino (UFPE)

quirino.dcs@gmail.com

Willams Silva de Andrade (UFPE)

willamsandrade@hotmail.com

Luana Talita Mateus de Souza (UFPE)

luana.tms@gmail.com

EIXO TEMÁTICO: Produção e Produtividade

MODALIDADE: Pôster

1 INTRODUÇÃO

As entidades provedoras da Defesa Nacional brasileira tem exercido um papel fundamental ligado à integridade do território e desenvolvimento do país, além da necessidade de comprometer a sociedade com as questões advindas da defesa.

Para garantir a segurança, soberania e interesses sociais, culturais e econômicos, até o Estado mais pacífico deve ter unidades de defesa adequadas capazes de respaldar sua política nacional.

Vislumbrando combater as ameaças à segurança do país, a Defesa Nacional brasileira é formada por três complexos de unidades e serviços militares do Estado, que são: Exército, Marinha e Aeronáutica; sendo denominadas como Forças Armadas Brasileiras.

As Forças Armadas são conhecidas como um instrumento de defesa externa, em cujo âmbito exerce a tarefa essencial em períodos de crises para promover a paz entre nações e desempenham um papel significativo: em tempos de paz funcionam como instrumento da ação política do Estado, inibindo potenciais inimigos e quaisquer intenções de desrespeito à soberania nacional ou às regras de convivência internacional. (COSTA, 1994).

Buscando compreender as publicações científicas sobre Defesa Nacional e sua relação com as Forças Armadas, o presente estudo teve como objetivo medir a frequência das pesquisas sobre a Defesa Nacional na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) com base na *1ª Lei de Zipf*, devido à natureza da

formação do problema estudado fez-se necessário uma abordagem de pesquisa bibliométrica, que possibilitou a mensuração de percepções do universo das pesquisas sobre a temática na BDTD.

2 MÉTODO

Para analisar o corpus deste estudo optou-se pela utilização da abordagem bibliométrica, uma vez que tal ferramenta possibilita a obtenção de indicadores quantitativos que permitem entender melhor como se configura a comunicação científica de uma dada área do conhecimento (VANTI, 2002).

Para este trabalho foi utilizado a *Lei de Zipf*¹ que foi formulada no ano de 1949, também conhecida como Lei do Menor Esforço e incide na medição de frequência do aparecimento das palavras em vários textos. Assim, é gerada uma lista ordenada de termos de um determinado assunto (VANTI, 2002).

Neste estudo foi utilizado para análise das publicações científicas sobre Defesa Nacional na BDTD a primeira *lei de Zipf* (1949) formulada: “[...] o produto da ordem de série (r) de uma palavra pela sua frequência (f) é aproximadamente constante (c), esboçando na formula: $r \times f = c$

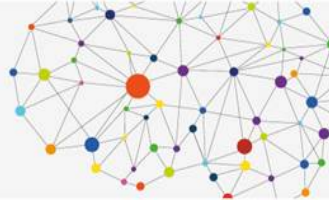
O procedimento metodológico e os critérios que nortearam as análises deste estudo vislumbraram-se nas seguintes etapas:

- a) Contagem das palavras - foi utilizado o software contador de palavras Rank Words², considerando os seguintes critérios: títulos do artigo, nomes, afiliações e títulos dos autores, resumos, palavras-chave.
- b) Listagem e ordenação das palavras – o software produziu uma listagem em três (3) colunas assim distribuídas: palavras, frequência em ordem decrescente de ocorrência e o rank das palavras;
- c) Cálculos dos dados foram plotados em planilhas utilizando-se o Software Microsoft Office Excel 2010 e foram obtidos os seguintes produtos: $r \times f = c$, total de palavras, total de palavras distintas e ranking.
- d) Contagem do ano de publicação, regiões geográficas, áreas do conhecimento e frequência dos estudos recuperados.

Através dos resultados obtidos pelo levantamento bibliográfico, buscou-se recuperar documentos na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD),

¹ *Lei de Zipf*: elaborado por George Kingsley Zipf (1902-1950), linguista e filólogo da Universidade de Harvard, que estudou ocorrências estatísticas em diferentes idiomas.

² Rank Words versão 2.0.4 - Disponível em: <http://download.cnet.com/Rank-Words/3000-2279_4-10909564.html>. Acesso: 02 abr. 2014.



através de filtragem com fundamento nos seguintes descritores empregados nas estratégias de busca: Defesa Nacional, Defesa Brasileira e Segurança Nacional.

Foram feitas as análise dos títulos, para verificação da adequação à temática da pesquisa; leitura dos resumos e palavras-chave, com o objetivo de identificar a discussão proposta pelos documentos.

As escolhas realizadas para compor os procedimentos metodológicos desta pesquisa buscaram referências nas pesquisas anteriormente desenvolvidas sobre o tema com intuito observar o estado da arte.

3 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Por meio de estudos bibliométricos é possível conhecer o comportamento de uma determinada propriedade em relação à outra, ou mais especificamente, conhecer o comportamento de publicações científicas em relação a um determinado assunto.

Na iniciativa de medir o envolvimento da sociedade civil no debate acerca da Defesa Nacional Brasileira, buscou-se na BDTD publicações específicas relacionadas com os temas: Defesa Nacional, Defesa Brasileira e Segurança Nacional. A busca retornou um total de vinte (20) publicações, aos quais estavam dispostas em quatorze (14) dissertações e seis (6) teses.

A primeira análise do resultado foi esboçado por meio do quadro 1 que apresenta três (3) colunas contendo as seguintes informações: rank das palavras, palavras, frequência em ordem decrescente que foram gerados pelo software RankWord 2.0.4 e Software Microsoft Office Excel 2010, pode-se observar a delimitação da zona de concentração de palavras de alto conteúdo.

**Extrato do
Quadro 1**

Rank	Word	Frequency
1	Defesa	24
2	Defesa Nacional	22
3	Força Armada	20
4	Amazônia	15
5	Brasil	14
6	Inovação Tecnológica	13
7	Política de Defesa	8
8	Estratégia Nacional	5
9	Planejamento Estratégico	5
10	Sistema de Apoio a Decisão	3
11	Teoria de Multicritério de Decisão	3
12	Tomada de Decisão	2



Através da análise, foi possível constatar que o corpus da pesquisa é consistente, uma vez que retorna como principais descritores os assuntos que possuem relação direta com o foco da pesquisa. Entretanto, foi possível observar o surgimento de outros termos relacionados, como: Inovação Tecnológica, Amazônia e Tomada de Decisões, que expressam os vários níveis cujo ocorrem às discussões acerca da Defesa Nacional, demonstrando o entendimento por parte da sociedade civil, da interligação da Defesa com assuntos que excedem o contexto militar.

Além disso, estes debates estão ocorrendo em diversas áreas cognitivas, como áreas de Filosofia, Ciências Humanas e Ciências Jurídicas. Todavia, a ausência de um vocabulário controlado difundido entre a sociedade faz com que a busca na base de dados da BDTD, que retornou vinte (20) publicações, possua cinquenta e nove (59) termos descritores, aumentando a revocação no momento da recuperação de tais informações por não retornar um material amplamente relacionado.

Mensurando-se as publicações encontradas por ano, torna-se possível verificar que as publicações relacionadas com Defesa Nacional Brasileira só apareceram a partir do ano de 2001, com pico de produção no ano de 2006 com seis (6) publicações, seguido pelo ano de 2010 com quatro (4) publicações. O espaço de tempo utilizado nas buscas compreende os anos de 2001 à 2012, cujo somente os anos de 2002 e 2005 não apresentaram publicações. A figura 1 ilustra a distribuição das publicações entre os anos supracitados.

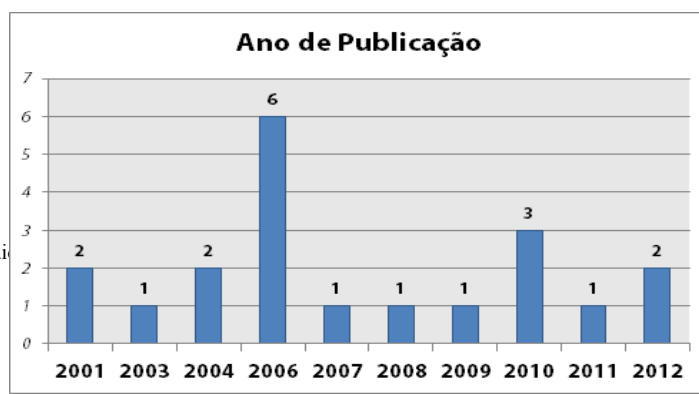




Figura 1 – Publicações por ano (2001 - 2012)

A partir de 2006 nota-se o interesse contínuo por parte da comunidade civil em manter em pauta a discussão, contabilizando publicações em todos os anos subsequentes. Contudo, ainda são poucas as publicações, demonstrando a necessidade de incentivos que proporcionem maior participação na construção de diálogos sobre Defesa Nacional por parte dos civis em instituições de ensino superior.

Deste modo, foi constatado que as publicações estão distribuídas por todas as Regiões, conservando o seu foco na Região Sudeste, que surge com quatorze (14) publicações, seguida da Região Centro-Oeste com 3 publicações e as Regiões Norte, Nordeste e Sul com uma publicação cada.

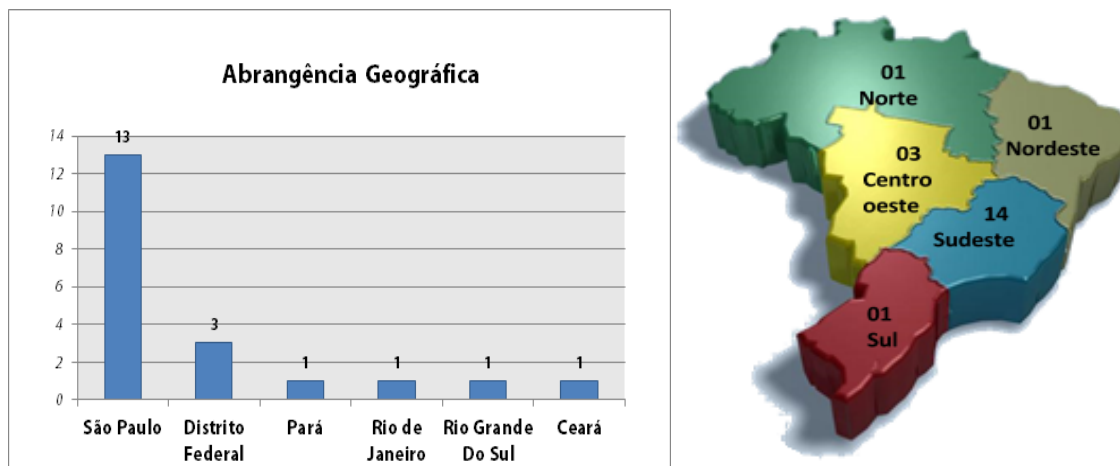


Figura 2 – Abrangência e regiões geográficas com os estudos recuperados

A partir desta observação percebe-se, que o estado de São Paulo tem a maior quantidade de publicação, totalizando treze (13) publicações, seguido a uma distância considerável do Distrito Federal com três (3) publicações, e os demais estados listados com uma (1) cada. Isto demonstra que, apesar dos esforços para disseminação do assunto pelo território nacional, a produção ainda está restrita em regiões.



Consequentemente, as instituições de ensino superior com maior participação estão localizadas no estado de São Paulo, sendo possível destacar a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) com (seis) 6 publicações e a Universidade de São Paulo (USP) com três (3) publicações.

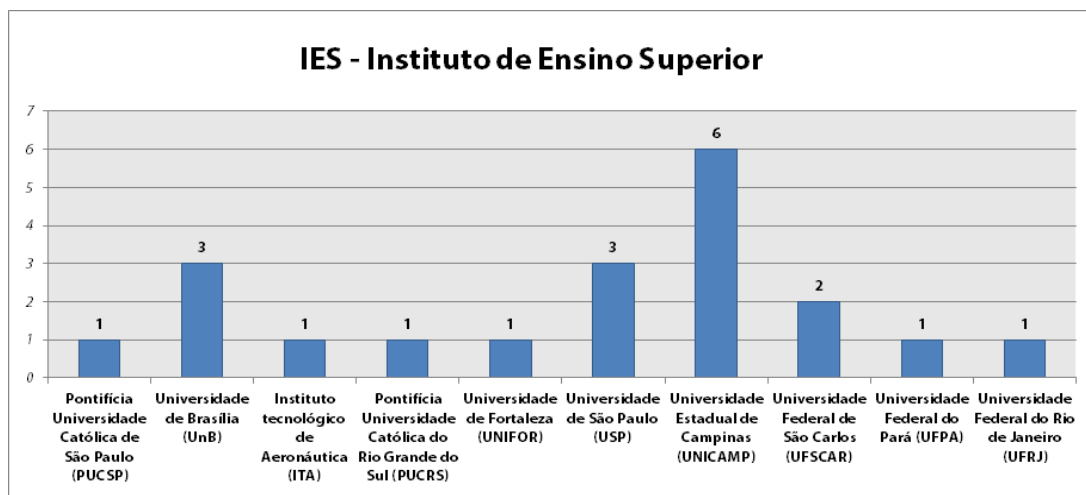


Figura 3 - Frequência de publicações por IES

A figura 3 denota a necessidade de promover o debate na esfera civil nas demais regiões do país, principalmente em outras regiões além da sudeste, para que a discussão possa evoluir igualmente por todas as Instituições de Ensino Superior do país.

Ainda é possível, através destas análises, entender quais as principais áreas de concentração que conservam a maior quantidade de publicações relacionadas ao assunto desta pesquisa. Tais discussões estão dispostas por diversas áreas do conhecimento, desde História e Ciência da informação até Economia e Ciências Jurídicas. Como ilustrado na figura 4.

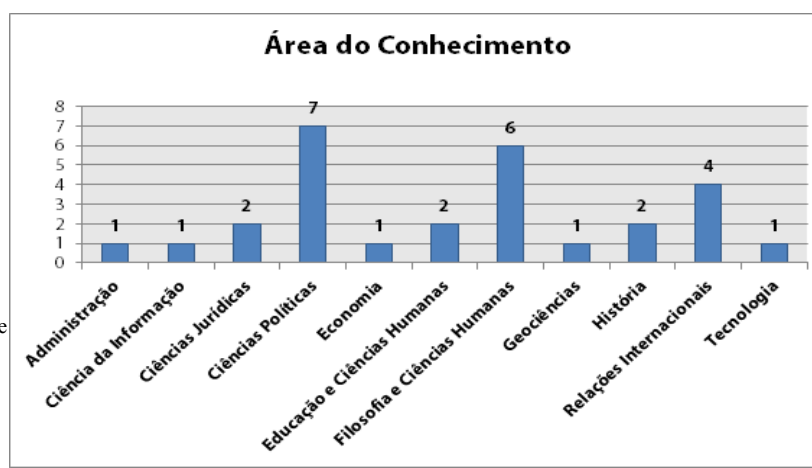


Figura 4 - Áreas do Conhecimento e frequência nas publicações sobre Defesa Nacional Brasileira

Dentre todas as áreas identificadas, as áreas com maior concentração foram as das Ciências Políticas com 7 publicações, Filosofia e Ciências Humanas com 6 publicações e Relações Internacionais com 4 publicações. Isto demonstra não somente a diversidade de áreas que discutem o tema, mas como o envolvimento civil com a temática que tem se desenvolvido e se distribuído pela sociedade, construindo uma discussão abrangente, tratando de diversos outros assuntos relacionados, possibilitando uma análise multifacetada, visando contribuir para interpretação do entendimento civil no tratar da Defesa Nacional do Brasil.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento de estudos que tragam uma visão clara, sobre a pesquisa acadêmica relacionada a melhorias de áreas importantes no país, cria uma visão direcionada sobre o estado e evolução atual da nação, a fim de identificar modelos de melhorias, mudanças ou aumento no padrão atual onde acaba trazendo uma melhor observação para progresso da ciência na nação.

A bibliometria é uma ferramenta estatística que permite mapear e gerar diferentes indicadores de gestão da informação e do conhecimento, especialmente em sistemas de informação e de comunicação científicos e tecnológicos, e de produtividade.

Portanto, este estudo buscou mostrar as concepções de estudos em torno da temática Defesa Nacional, com base nas evidências destacadas ao longo do presente estudo, fica evidente a importância das publicações de teses e dissertações sobre a temática, para maior compreensão do papel das Forças Armadas para sociedade

brasileiras e desenvolvimento providos por pesquisa na área.

REFERÊNCIAS

- COSTA, L.S.S. A complexa nova ordem mundial. Rio de Janeiro: Divisão de documentação. **Revista da Escola Superior de Guerra**, nº 29, p. 37-53, 1994.
- MARQUES, A.A. **Concepção de defesa nacional no Brasil: 1950-1996**. 153 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Políticas). Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Campinas/SP, 2001.
- MCCANN, F.D. **A influência estrangeira no Exército Brasileiro (1905-1945)**. IN Camargo, Aspásia (org). Seminário da Revolução de 30. Brasília: UNB, 1983.
- MIYAMOTO, S. Segurança e a nova ordem internacional. In: Premissas. **Caderno 14**, Núcleo de Estudos Estratégicos da Unicamp, Dez. 1996.
- OLIVEIRA, L.L. **A questão nacional na Primeira República**. São Paulo: Brasiliense, 1990.
- Pereira; P.R. **O congresso nacional e a política defesa do Brasil**. 114 f. Dissertação (Mestrado em Relações Internacionais). Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Campinas/SP, 2012.
- VANTI, N.A.P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**. Brasília. vol. 31, nº 2 (2002), p.152-162.
- ZIPF, G.K. **Human behavior and the Principle of Least Effort**. Cambridge, MA: Addison-Wesley, 1949. Disponível em: <<http://psycnet.apa.org/psycinfo/1950-00412-000>>. Acesso em: 10 mar. 2014.